

ASSISTÊNCIA JURÍDICA, SOCIAL E DE SAÚDE A POPULAÇÃO IMIGRANTE DURANTE A PANDEMIA COVID-19: A EXPERIÊNCIA DE UM MUNICÍPIO DO SUL DO BRASIL¹

Odair Bonacina Aruda², Lucimare Ferraz³

¹Vinculado ao projeto de pesquisa “Acesso à saúde e vulnerabilidades de migrantes internacionais no contexto de disseminação da COVID-19”

²Acadêmica do Curso de enfermagem—CEO— Bolsista PIVIC/UDESC.

³ Orientador(a), Departamento de Enfermagem. _CEO_lucimare.ferraz@udesc.br

Objetivo: investigar a assistência fornecida pelo município de Chapecó aos imigrantes durante a pandemia de COVID-19. Metodologia: estudo realizado no ano de 2023, utilizando uma abordagem qualitativa com quatro informantes-chave do município de Chapecó. Esses atores sociais foram escolhidos por atuarem nos serviços públicos da cidade, sendo eles: um representante da defensoria pública, uma assistente social, a coordenadora de saúde de uma unidade com alta demanda de atendimento à população imigrante e o diretor de saúde do município. Todos os relatos das entrevistas, realizadas nos ambientes de trabalho destes, foram gravados e posteriormente transcritos integralmente em formato de texto. A análise dos dados foi realizada por meio da técnica de Análise de Conteúdo Temática, que busca identificar e analisar os temas recorrentes presentes no conjunto de dados coletados. As etapas da análise incluíram a transcrição, organização, identificação de unidades de significado e interpretação dos resultados. Resultados e discussão: segundo os participantes, a maioria dos imigrantes em Chapecó é composta por haitianos e venezuelanos, porém ressaltam que há mais de 50 nacionalidades estrangeiras morando em Chapecó-SC. A análise de conteúdo temática dos relatos dos entrevistados identificou que os imigrantes receberam assistência nos âmbitos jurídico, social e de saúde durante a pandemia de COVID-19. No entanto, os imigrantes enfrentam desafios, como dificuldades de integração cultural, barreiras de comunicação, resistência a atividades terapêuticas e a necessidade de uma abordagem mais acolhedora por parte da comunidade local. Os relatos dos informantes-chave evidenciam que, apesar desses desafios, Chapecó busca enfrentá-los para garantir o acesso a direitos e serviços para essa população. O município estabeleceu um protocolo de atendimento

específico para as necessidades dessa população e busca promover um trabalho intersetorial com a assistência social, por meio da Casa de Acolhimento ao Imigrante (CAI), além de estabelecer parcerias com o setor privado das agroindústrias. O estudo demonstra que o município desenvolve iniciativas para um cuidado singular à população imigrante, oferecendo assistência nos aspectos jurídico, social e de saúde. Por fim, vale dizer que o Sistema Único de Saúde (SUS) é universal e garante atendimento gratuito à saúde para todos os residentes no Brasil, independentemente da sua nacionalidade ou situação migratória. A Constituição Federal e a Lei de Migração asseguram o direito à saúde dos imigrantes, garantindo-lhes o mesmo tratamento que os cidadãos brasileiros. O estudo ressalta a importância de políticas públicas que promovam o acesso integral e equitativo aos serviços de saúde para todos, independentemente de sua situação migratória.

Palavras-chave: Imigrantes, Assistência pública, Pandemia COVID-19.